

BIBLIOTECA ESCOLAR E PÚBLICA *EM EVIDÊNCIA!*

ORGANIZADORAS

Débora Jardim Jardim
Angélica C. D. Miranda
Simone Machado Firme
Anna Paola Hiramatsu Contini



CRB10ª Região

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B582

Biblioteca escolar e pública em evidência! / organizadoras: Débora Jardim Jardim ...
[et al.]. - Porto Alegre : Evangraf, 2020.
246 p. ; 22 cm.

ISBN 978-65-5699-047-7

1. Biblioteconomia. 2. Biblioteca Escolar. 3. Biblioteca Pública. I. Jardim, Débora Jardim. II. Título.

CDD - 027.8

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Luciana Kramer, CRB-10/2022

Índice para o catálogo sistemático:

1. Bibliotecas escolares 027.8
2. Bibliotecas públicas 027.5
3. Incentivo à leitura 028.6

O Conselho Regional de Biblioteconomia 10ª Região não se responsabiliza pelos textos, opiniões emitidas, bem como toda e qualquer imagem contida nesta obra. Ressalta que é de total responsabilidade dos autores.

OS FÓRUNS GAÚCHOS PELA MELHORIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES E PÚBLICAS: UMA REDE DE CONSTRUÇÕES E DE FORTALECIMENTO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIDADE DAS BIBLIOTECAS

*Eliane Lourdes da Silva Moro*¹
*Lizandra Brasil Estabel*²

1. INTRODUÇÃO

A escola congrega pessoas e pessoas pulsam vida. Se a escola se transforma no pulsar da vida, a biblioteca é o coração que bombeia o estímulo e o prazer para aprender. A biblioteca escolar é o centro de mediação entre a vida e a leitura que propicia um espaço de aprendizagem onde o ser humano deve buscar espontaneamente e aprender com prazer.

Ao longo de sua trajetória, as bibliotecas de escolas públicas ficaram sempre à mercê das trocas e alternâncias de governantes e dependentes de existirem ou não projetos que contemplassem a sua função na comunidade onde estão inseridas. Com exceção do Rio Grande do Sul (RS) a grande maioria dos estados brasileiros não possui uma legislação vigente que norteie as bibliotecas escolares quanto a orçamentos para recursos financeiros, política de gestão

¹ Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Especialista em Informática na Educação pela UFRGS. Bibliotecária. Licenciada em Letras. Professora Adjunta do Curso de Biblioteconomia do DCI/FABICO/UFRGS. Coordenadora do Grupo de Pesquisa LEIA: Leitura, Informação e Acessibilidade da FABICO/UFRGS (registrado no CNPq).

² Doutora e Especialista em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bibliotecária. Coordenadora e Professora do Curso Técnico em Biblioteconomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Porto Alegre. Coordenadora de Educação Aberta e a Distância (EAD) do IFRS - *campus* Porto Alegre. Professora no Mestrado Profissional em Informática na Educação do IFRS e do Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências e Química da Vida da UFRGS.

de pessoas e um sistema de estrutura e organização das mesmas.

Nosso Estado possui uma legislação específica para a organização e funcionamento de bibliotecas escolares com a implantação do Sistema Estadual de Bibliotecas Escolares (SEBE), previsto na Constituição do Rio Grande do Sul de 3 de outubro de 1989 (Art. 218) além da Lei N° 8.744 de 9 de novembro de 1988 que cria o Plano de Expansão da Rede de Bibliotecas de Escolas Públicas, estabelece o horário semanal de leitura nas escolas do Sistema Estadual de ensino e dá outras providências. O Conselho Estadual de Educação (CEEEd) emitiu a Indicação N° 33/80 que indica medidas para a organização e o funcionamento de bibliotecas nas escolas do Sistema Estadual de Ensino regulando a estrutura, a organização e o funcionamento das bibliotecas de escolas públicas e particulares do Sistema Estadual de Ensino e a Indicação N° 35/98 que estabelece parâmetros quanto ao acervo bibliográfico em suas diferentes áreas e no quantitativo numérico mínimo em escolas do Sistema Estadual de Ensino nas graduações de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

No âmbito federal e, especificamente sobre o profissional bibliotecário, vigoram a Lei N° 4.084/1962 que dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício, mas não especifica a atuação na biblioteca escolar, complementada pela Lei N° 9.674/1998 que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências.

Diante da situação em que se encontram as bibliotecas escolares no Brasil, com ausência de recursos, descaso de governos, inexistência de políticas públicas e privadas, desconhecimento e descumprimento de legislação, falta de profissionais habilitados, entre outros, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), órgão que tem competência para fiscalizar e normatizar a prestação de serviços bibliotecários em todo o país, para reverter esta realidade, criou em 2008, o **Projeto Mobilizador** em favor das bibliotecas escolares. Esse Projeto visa um conjunto de ações em todos os Estados que tem como foco a melhoria das bibliotecas escolares, contemplando a criação de bibliotecas nas escolas que ainda não tem biblioteca, a melhoria dos espaços, serviços, acervos nas

bibliotecas existentes e a construção de uma rede de informações e de profissionais que atuam em bibliotecas escolares. A mobilização do Sistema CFB/CRB e da sociedade resultou na aprovação da Lei Federal nº 12.244/2010 que torna obrigatória a existência de biblioteca em todas as escolas com a presença e/ou supervisão de bibliotecário fixando o prazo de 10 anos para sua execução. Assim, desde a aprovação da Lei deveriam ser criadas mais de 100.000 bibliotecas escolares significando uma média 10.000 bibliotecas por ano, com acervos, serviços e profissionais habilitados.

No Rio Grande do Sul, a partir do Projeto Mobilizador criou-se um grupo de trabalho de profissionais interessados em colaborar com a melhoria das bibliotecas escolares, coordenados pelo Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) da 10ª Região realizando reuniões do Fórum Gaúcho pela Melhoria das Bibliotecas Escolares e Públicas (FGMBEP) e contando com instituições apoiadoras como a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS), Grupo de Pesquisa LEIA: Leitura, Informação e Acessibilidade da FABICO/UFRGS, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – campus Porto Alegre, Instituto Goethe, entre outras.

Os principais objetivos do FGMBEP são: promover as bibliotecas e a leitura através da reunião de seus atuadores; apresentar projetos locais e programas estaduais, nacionais e internacionais de incentivo e promoção a bibliotecas e leitura; estimular a formação de pessoal para trabalhar em bibliotecas do Estado; contribuir no fortalecimento da imagem das bibliotecas como espaços de integração entre leitores, educação e cultura; criar grupos de trabalho local para dinamização das bibliotecas.

Desde sua criação o Fórum realizou 50 edições, até o ano de 2016, de âmbito regional, duas nacionais e um encontro binacional que reúnem em média 150 pessoas por edição, com uma programação que vai desde palestras, relatos de experiência, painéis, workshop, atividades culturais, entre outros. Os temas abordados têm como foco principal a mediação da leitura, acessibilidade, Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB), competência informacional, atuação

profissional, organização de bibliotecas, gestão de bibliotecas, entre outros.

Os Fóruns são realizados em municípios do Estado, contemplando desde a capital, região metropolitana e alguns do interior, com a participação do público local, de bibliotecários, professores, técnicos em Biblioteconomia e a comunidade em geral (Figura 1). Destaca-se a efetiva participação dos alunos da graduação de Biblioteconomia (DCI/FABICO/UFRGS) e do Curso Técnico em Biblioteconomia (IFRS - *campus* Porto Alegre) que se deslocam do município de Porto Alegre para os diversos locais de realização das reuniões. Os palestrantes são docentes, pesquisadores, especialistas que contribuem através do compartilhamento de informações e referencial teórico à reflexão e debate sobre os assuntos de grande relevância relacionados às bibliotecas escolares e públicas. Também são apresentados relatos de experiências por bibliotecários, técnicos em Biblioteconomia, docentes, promovendo interação entre teoria e prática nas ações de leitura, de aprendizagem e de promoção cultural.



Figura 1 - 50ª Reunião do FGM-BEP
Fonte: THOMAS, Cristine S. (2016)

É de significativa importância verificar, através da aplicação de instrumentos de coleta de dados, se efetivamente a realização dos FGMBEP têm atingido os objetivos propostos e se tem apresentado significativa importância para a formação dos acadêmicos de Biblioteconomia e alunos do Curso Técnico de Biblioteconomia, os quais formam o público assíduo e fiel nas reuniões realizadas, justificando a continuidade de realização de outras edições.

Acredita-se que a participação dos alunos da Graduação e do Técnico tem sido importante para formação profissional e novas aprendizagens, possível de verificação pelos resultados desta pesquisa realizada, além da referência em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Biblioteconomia, através de estudo de caso, que apresenta o contexto dos FGMBE abrangendo o período de 2009 a 2011, em consonância com os resultados deste estudo.

2. A Contribuição dos FGMBEP (2009-2011): construção de novas aprendizagens dos acadêmicos de Biblioteconomia

O estudo realizado por Teixeira (2012) apresenta a contribuição dos FGMBEP no período de 2009-2011 tendo como metodologia um estudo de caso com a participação de nove sujeitos, acadêmicos do Curso de Biblioteconomia da UFRGS, com participação de, no mínimo, três dos Eventos selecionados no período determinado. A autora apresenta como resultado, a partir da aplicação de entrevistas e análise de documentação dos Fóruns por meio de atas, folders, relatórios, blog e vídeos que

[...] o Evento contribuiu para a construção de novas aprendizagens através do encontro com as comunidades escolares, onde foi possível construir através dos relatos de experiências, uma nova visão sobre o fazer e a atuação do bibliotecário, além de possibilitar o conhecimento de novos campos de trabalho. (TEIXEIRA, 2012, p.6).

Destaca-se no estudo a luta e a perseverança na busca de

melhores condições para as bibliotecas escolares e que o Estado pode ser considerado referência no cenário nacional no âmbito da aplicação do Projeto Mobilizador do CFB, bem como a participação dos acadêmicos de Biblioteconomia nas reuniões dos Fóruns que possibilitaram encontros memoráveis onde a biblioteca escolar, a biblioteca pública e o incentivo à leitura tiveram destaque. Os municípios que sediaram os Eventos realizados, envolvidos nesta causa, proporcionaram um espaço de diálogo e de valorização desta temática, agregando profissionais engajados e promovendo a integração e a interação entre todos os participantes. Os acadêmicos também demonstraram o envolvimento com as comunidades de diversos municípios, através da troca de experiências, que motivou e estimulou o debate sobre as temáticas dos Fóruns, encontros com profissionais, constatação das realidades dos municípios, as políticas públicas sobre bibliotecas escolares e públicas, dentre outros.

Por outro lado, os Fóruns contribuíram para possibilitar uma nova visão sobre a profissão de bibliotecário, não somente arraigada às atividades técnicas, mas também participativa no tocante às questões sociais que envolvem os serviços prestados pela biblioteca pública e biblioteca escolar. Constatou-se que o movimento realizado no âmbito do RS possibilitou a abertura de novos campos de trabalho, como a realização de concursos públicos, pois divulgaram a profissão do bibliotecário nos municípios que sediaram o Evento e conclui que os FGMBEP são de extrema importância para aprendizagem dos acadêmicos em Biblioteconomia, pois reúnem a prática e a teoria. Conforme exposto por unanimidade entre os sujeitos, a continuidade das reuniões é fundamental para oportunizar a participação nos Eventos e a construção de novos conhecimentos.

A partir deste estudo, as autoras sentiram-se estimuladas a atualizar os resultados, para verificar sobre a importância da realização e da continuidade dos eventos no âmbito dos acadêmicos de Biblioteconomia e incluindo os alunos do Curso Técnico de Biblioteconomia, os quais formam o público assíduo e fiel nas reuniões realizadas.

3. Entrevistas com acadêmicos do Curso de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS

A coleta de dados para a realização deste estudo aplicou como instrumento uma entrevista utilizando a um roteiro aplicado por meio digital. Os sujeitos deste estudo são acadêmicos de Biblioteconomia da FABICO/UFRGS cursando desde a primeira até a quinta etapa do Curso, selecionados aleatoriamente. Foram encaminhadas seis questões (abertas e fechadas) caracterizando a entrevista semiestruturada que contou com a participação de vinte acadêmicos que responderam às questões propostas e apresentando respostas significativas. Em seguida, são apresentadas as questões, com as respostas mais significativas selecionadas pelas autoras do estudo:

Questão 1: Você considera importante a sua participação no FGMBEP? Por quê?

Todos os sujeitos responderam afirmativamente e destacam-se algumas respostas mais representativas:

"...uma ótima oportunidade para, além de nos demonstrar a real situação de nossas Bibliotecas, ter consciência de como a profissão age na prática, "fugindo" um pouco das nossas aulas apenas teóricas." (RB)

"...principalmente porque estou iniciando no curso, e é bom ter essa interação com profissionais que já atuam na área, para assim saber de projetos e campanhas em que futuramente eu possa ter interesse em participar ou contribuir." (ECPS)

"Somente com a participação ativa de todos os envolvidos podemos construir novos conhecimentos e modificar nossa percepção sobre aspectos da Biblioteca Escolar. O fórum permite debater e avaliar o que está sendo feito e o que pode ser melhorado. É uma mostra de ideias e experiências de profissionais que fazem a diferença na comunidade onde atuam e que inspiram os alunos a fazer o mesmo quando estiverem atuando como bibliotecários." (JBE)

"...é um momento de reflexão e troca de experiências para bibliotecários, técnicos, governantes e público em geral." (LCB)

"...é a oportunidade de saber o que está acontecendo nas esferas federal, estadual e municipal, os projetos, as atuações dos bibliotecários e de sentir que há um número expressivo de pessoas que sabem a importância da existência de bibliotecas." (LM)

"...ambiente de diálogo, de troca de experiências e ideias e, também, de fortalecimento das demandas referentes a melhorias necessárias para o profissional bibliotecário. Para os alunos da graduação é especialmente importante, pois nos prepara para os desafios que iremos enfrentar no mercado de trabalho e já nos prova que mais do que uma só uma profissão, ser bibliotecário significa ser um agente de mudança social e, também, um militante." (ASC)

"...ajudou a compreender melhor a importância que um bibliotecário tem como mediador da leitura, e o quanto este profissional luta para alcançar seus objetivos diariamente." (LACR)

O FGMBEF representa uma oportunidade para a conscientização da profissional bibliotecário, a importância da interação entre os bibliotecários, sua participação ativa de colaboração e de cooperação entre os pares, além da construção de novos conhecimentos sobre bibliotecas públicas e escolares. Além disso, a participação nos Fóruns possibilita a discussão, o debate, as ideias e as experiências dos profissionais, acadêmicos e estudantes no âmbito da Biblioteconomia, além da reflexão sobre as políticas públicas no setor e na comunidade.

Questão 2: Os painéis apresentados no Fórum contribuem para a formação profissional em quais aspectos? Por quê?

Os sujeitos responderam afirmativamente.

"... foi nos painéis que os Bibliotecários, nossos futuros colegas de profissão, mostraram a Biblioteconomia na prática. Foi uma maravilhosa experiência...". (RB)

"...pude constatar que existem pessoas empenhadas em

melhorar o ensino em nosso país, a luta me pareceu bastante árdua mas não faltou entusiasmo por parte dos profissionais que participaram e dividiram com os participantes suas experiências.” (SMB)

“...ajuda a desmitificar o profissional bibliotecário, que costuma ser conhecido como o que apenas organiza os livros na estante, quando na verdade essa profissão envolve muito mais do que isso e o fórum demonstrou algumas das funções que o bibliotecário pode exercer tanto dentro quanto fora da biblioteca”. (ECPS)

“Contribuem para ver como são é a situação na realidade através das práticas que são apresentadas nos painéis e enriquece a formação profissional por não somente ficar em sala de aula e acaba abrindo a mente para novas soluções e ideias que ajudaram na profissão. (DGV)

“Retratam a situação atual do mercado, possibilidades de atuação, ideias concretas que deram certo e possibilidades de atuação e onde minhas ideias podem ser postas em prática.”(OW)

“... extremamente importantes nos aspectos de incentivo à leitura (projeto baú de histórias, adote um escritor), bem como explicando o funcionamento das políticas de leitura...” (JBE)

“...mostra a realidade na área de Biblioteconomia, os incentivos dados pelo poder público, o engajamento dos profissionais que muitas vezes com pouco recurso conseguem fazer muito pelos usuários da biblioteca.” (LCB)

“... é possível perceber que com conhecimento das leis e orçamentos mais a criatividade podemos oferecer diversos programas que incentivem a leitura e tornem a biblioteca uma referência para a vida.” (LM)

“... além de serem apresentadas experiências de profissionais que trabalham perto de nós, foram mostrados cenários do exterior, como o trabalho que é feito em Frankfurt.” (ASC)

“...contribuem para a minha formação profissional, pois proporcionam o aprendizado de novos conhecimentos e práticas na área de Biblioteconomia, que eu poderei aplicar e utilizar no meu futuro como bibliotecária.” (AHA)

"Ouvir sobre as políticas de leitura, seu funcionamento e aspectos, e apreciar as experiências em bibliotecas públicas, por meio de diferentes enfoques, é importante e relevante para o entendimento do que está acontecendo hoje nas unidades." (LPV)

"...quanto mais conhecimento sobre as bibliotecas atuantes e seus projetos mais noção de como as coisas se desenvolvem na prática em relação ao conteúdo de sala de aula." (MR)

"...são exemplos claros do trabalho posto em prática e representações bastante reais daquilo que o mercado de trabalho e principalmente nossos usuários exigem de nós. (CDST)

É possível verificar que a realização dos painéis contribuiu como um excelente espaço de experiências relatadas pelos profissionais atuantes em bibliotecas, mostrando os mais diversos aspectos e serviços que a biblioteca escolar e a biblioteca pública oferecem, além da demonstração de entusiasmo e dedicação nas atividades e atendimento à comunidade que frequenta a biblioteca, criando *"inúmeras ideias do que se pode fazer para externalizar a biblioteca e cativar seu usuário."*

Questão 3: Quais relatos apresentados considera para novos conhecimentos na Biblioteconomia?

Os participantes apontaram os mais variados relatos dos quais assistiram e destacaram os significados para suas aprendizagens na formação acadêmica:

"...é muito interessante observar esses projetos na prática e ver como eles influenciam as crianças a aprender a cuidar dos livros, gostar da leitura, além de proporcionar um encontro com os escritores." (JBE)

"Particularmente, foram os que mais me animaram ouvir e também deram ótimas ideias práticas que eu poderei aplicar facilmente, caso eu trabalhe em uma biblioteca escolar." (AHA)

"Os relatos das experiências individuais de cada profissional bibliotecário foram muito esclarecedores, pois mostram o que é

feito na prática, utilizando e complementando os conhecimentos que construímos em sala de aula.” (ASC)

“Trabalhar não apenas com a idade de cada usuário, mas também com sua idade literária é algo que, sinceramente, nunca me preocupei em fazer. Ser apenas uma leitora ávida não é o suficiente para ser um bom Bibliotecário, e se importar com a história e imposições de cada um é muito significativo para a profissão.” (RB)

“A experiência trazida pela bibliotecária que veio da Alemanha, trouxe ideias interessantes e exemplos que futuramente podem ser aplicadas em bibliotecas brasileiras visando a melhora do ambiente e o melhor conforto do leitor, por exemplo.” (ECPS)

“Adoro assistir as apresentações de bibliotecários que colocam a mão na massa, fazem a prática, e o serviço de referência de maneira diferenciada e lúdica. Acredito que isso pode contribuir para a minha formação.” (CDST)

“A inclusão social para todas as pessoas tanto para deficientes, como para idosos, também estimulando crianças pequenas a gostar da leitura e também auxiliar os adolescentes a entrar no mundo dos livros.” (APC)

Questão 4: A sua participação pode modificar a sua percepção sobre a biblioteca escolar? Justifique.

Todas as respostas foram afirmativas e positivas:

“...é ótimo conseguir visualizar como é o trabalho na prática e como ele pode influenciar positivamente a vida das pessoas. O fórum me mostrou que o bibliotecário precisa atrair os pequenos leitores com atividades (teatro, fantoches, contação de histórias) e principalmente ouvir quais livros eles gostariam que estivessem disponíveis para leitura. O ambiente da biblioteca precisa ser voltado para esse público (lúdico, colorido). Também é importante interligar o que é aprendido em sala de aula e as atividades da escola com a biblioteca.” (JBE)

“A minha participação nos Fóruns sempre muda a minha

percepção não só de bibliotecas escolares, mas de bibliotecas num quadro geral; assim como das competências do profissional bibliotecário.” (AHA)

“...biblioteca escolar é o mundo mágico da leitura e das obras literárias, e devemos fazer a diferença, despertar na tenra infância o prazer da leitura.” (MRS)

“...percebi que é um trabalho exigente e complexo, que necessita de diferentes abordagens dependendo do contexto em que a escola se encontra, Mesmo constatando que não é um trabalho fácil e que, muitas vezes, os bibliotecários encontram obstáculos impostos pela própria escola ou pelos pais dos alunos, ainda acredito que esta é uma área apaixonante e realmente gratificante.” (ASC)

“...reforça a importância que a biblioteca escolar tem na vida das pessoas por ser geralmente o primeiro contato que se tem uma biblioteca e a importância que esta tem na educação.” (DGV)

“... ouvimos relatos de experiências vividas por outras pessoas e isso nos orienta para o nosso futuro.” (PS)

“...pude ver o quão importante para a Escola uma Biblioteca é. Entristece-me que muitas estão sendo fechadas, e espero que nós consigamos reverter a situação.” (RB)

“...mostrou como é importante mostrar as crianças desde pequenas o quanto a leitura pode ser prazerosa, ajudando-as a se cativarem pela leitura por meio de diversos projetos.” (LACR)

“...foi através dos fóruns que decidi que gostaria de atuar na área de biblioteca escolar.” (CDST)

“...ao iniciar o curso me deparei com pessoas entusiasmadas e com ricas experiências, dispostas a serem protagonistas da mudança, pessoas que sonham com bibliotecas escolares como organismos vivos de uma escola, onde cidadãos são formados.” (SMB)

“Há muito o que ser feito nas bibliotecas. E o bibliotecário é uma parte importante na formação do leitor e na busca e consolidação do conhecimento. O profissional deve estar consciente da sua contribuição para a formação do cidadão.” (LPV)

“Mostrou-me que posso fazer diferente e estimular as pessoas a lerem e também fazer parte da inclusão social de todas as

peessoas nas bibliotecas.” (APC)

Os sujeitos deram ênfase à importância da sua participação e às novas conceituações e concepções sobre as bibliotecas escolares e as bibliotecas públicas em relação às influências na sua formação profissional, destacando a necessidade de espaços e atividades de leitura, a mediação de leitura, a competência profissional, a tomada de decisões, das dificuldades encontradas e busca de soluções, do atendimento à comunidade, da contribuição do bibliotecário na formação da cidadania, do acesso e do uso da informação, da inclusão social, entre outros aspectos importantes. *“O bibliotecário pode mudar a vida de várias crianças...”* .

Questão 5: Qual a sua opinião sobre a continuidade das reuniões e a participação dos acadêmicos de Biblioteconomia?

Foi unânime a resposta de que “é muito importante a continuidade das reuniões e a participação dos acadêmicos” e muitos deles acrescentaram:

“...deve haver mais eventos, sair do ambiente fechado das paredes da sala de aula e ver cases reais. Procurar defender sua futura profissão e participar ativamente desde já, antes que compromissos e as dificuldades da profissão nos impedem de ter esse conhecimento tão precioso.” (OW)

“Só assim podemos compartilhar experiências e aprender com os relatos dos colegas e bibliotecários que enfrentam os desafios da rotina profissional e conseguiram colocar em prática projetos de sucesso.” (JBE)

“...‘uma aula fora da sala de aula é muito importante’, nós aprendemos às vezes até mais numa palestra do que em sala de aula. Além de poder conhecer novas pessoas e aprender com os seus relatos.” (NOAS)

“Lutamos muito para regulamentar a profissão e precisamos nos fazer ouvir. Muitos relataram que, infelizmente, acreditam que nossa profissão é cara e sem necessidade, e é através desses Fóruns que faremos ouvir nossa voz.” (RB)

"...pessoas que vivem o ambiente e podem nos dar exemplos de atitudes que deram certo e o que pode ser melhorado pra agregar no conteúdo ministrado nas aulas no ambiente da faculdade." (MR)

"O fórum foi um divisor de águas para mim, conhecer profissionais que trabalham na área dispostos a dividir seu conhecimento me fez conhecer, respeitar e amar a profissão." (LCB)

"...é por meio delas que conseguimos partilhar informações e ver o quanto os profissionais estão avançando cada vez mais, desse modo podemos adquirir novos conhecimentos e ideias que nos permitam ampliar as nossas próprias metas e levar para dentro da nossa área de atuação novas ideias." (LACR)

"...para que ocorra uma troca de experiências entre os participantes, quanto para um incentivo na continuidade dos projetos e até mesmo para chamar a atenção de mais pessoas interessadas em participar de tais projetos." (ECPS)

"Penso que nestas reuniões conseguimos perceber a luta pela educação, pela leitura e pelo amor ao que se faz!" (PRMS)

"Considero de vital importância a participação dos acadêmicos de Biblioteconomia nas reuniões para que busquem atualizações, fortaleçam a classe e sejam protagonistas das mudanças que com certeza virão." (SMB)

"...um momento de congregação e de reflexão sobre a profissão." (LPV)

Questão 6: Sugira temáticas que você considera importantes para a realização dos próximos Fóruns.

Nas respostas, alguns acadêmicos sugeriram mais de um tema, registrados o quantitativo entre parênteses junto ao tema indicado. Aonde não consta registro, equivale a uma única sugestão:

"Acessibilidade e inclusão (11); Bibliotecário e atuação em associações ou conselhos profissionais; Bibliotecas com espaços e atividades atrativas; Bibliotecas especiais e miatecas; Bibliotecas universitárias; Computação em nuvem e a Biblioteconomia; Comunidade escolar; Consultorias; Contação de Histórias (2);

Diversidade (3); Elaboração de Projetos; Ética profissional; Incentivo à leitura e formação de leitores (9); Interação entre professores e bibliotecários; Mercado para os recém-formados em bibliotecas escolares; Oficinas; Painéis com governantes; Piso salarial dos bibliotecários; Que leitores queremos formar?; Que livros devemos indicar/usar para cada faixa etária?; Restauro e preservação de livros; Seleção de acervo”.

4. Entrevistas com alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia do IFRS- campus Porto Alegre

O Curso Técnico em Biblioteconomia, de nível pós-médio, tem como objetivo atender a necessidade de formação profissional, capacitado e habilitado para atuar sob a supervisão de bibliotecários. A participação dos alunos nos Fóruns acontece desde o primeiro encontro em 2009 e se caracteriza pelo envolvimento, articulação e comprometimento com a profissão.

A entrevista foi aplicada a 12 alunos do Curso Técnico, escolhidos aleatoriamente, que participaram dos Fóruns nos últimos dois anos. Os sujeitos deste estudo são alunos do 1º ao 3º semestre, estes últimos, também envolvidos na organização de alguns Encontros. Os sujeitos responderam as seguintes perguntas:

Questão 1: Você considera importante a sua participação no FGMBEP? Por quê?

Todos responderam afirmativamente: sim e acrescentaram:

“...além de saber como está o mercado onde irei atuar, teve importantes aspectos pela luta da profissão e mostrar que juntos podemos fazer a diferença.” (OW)

“...qualificação profissional e novos conhecimentos sobre a área.” (SF)

“...as palestras e explanações são de suma importância para nosso crescimento como futuros técnicos na área.” (ACO)

“...fazia parte de uma equipe onde um dependia do outro para que tudo desse certo.” (SRB)

"...para ficar ciente dos acontecimentos da área e adquirir conhecimentos sobre assuntos pertinentes, a fim de colocá-los em prática futuramente." (SF)

"...foi uma oportunidade de conhecer projetos de bibliotecas públicas e particulares. E as experiências de todos os profissionais bibliotecários que participaram do evento." (HS)

"...o fórum trata a de assuntos referentes ao cotidiano do trabalho em bibliotecas." (CB)

"...fortalece nossa atuação como técnicos, sempre nos proporcionando novos aprendizados." (DM)

"...temos uma visão diferente dos problemas que acontecem em outras bibliotecas. E com isso, conseguimos com outros técnicos e bibliotecários, possíveis soluções." (JG)

"...percebemos se estão havendo melhorias." (JR)

Pode-se perceber o quanto é significativa a participação dos alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia nos FGMBEP. Ainda, as respostas destacam duas situações: a participação para a qualificação profissional e a participação como organizadores do Evento, quando os alunos atuaram ativamente desde a recepção, inscrições, cerimonial, entre outras ações relacionadas ao currículo e a prática profissional.

Questão 2: Os painéis apresentados no Fórum contribuem para a formação profissional em quais aspectos? Por quê?

As respostas foram afirmativas e mais:

"Para uma visualização e esclarecimento dos diversos assuntos." (ACO)

"...enriquecem e agregam conhecimento. Através do relato da experiência de outros profissionais podemos aprender e tirar muitas lições de vida." (SRB)

"...conhecimento da prática em seus diversos campos de atuação." (SF)

"...pela experiência narrada pelos painelistas." (HS)

"...conhecer vários pontos de vista a respeito de um assunto." (MC)

"...novas experiências na minha área de trabalho." (CB)

"...foi possível construir a conexão entre a teoria e a prática." (DM)

"...conseguimos trocar informações com outros bibliotecários e profissionais da área, assim proporcionando um momento de reflexão referentes à cada assunto abordado." (JG)

"...considero importante não só por ser estudante na área, mas também como informação, que é sempre importante." (IB)

Pode-se verificar o quanto são efetivas as participações dos alunos do Técnico em Biblioteconomia e, nas respostas, todos foram unânimes em considerar a importância da participação nos Fóruns, com destaque para a qualidade das experiências compartilhadas, o aprendizado, a interação com os profissionais (bibliotecários e técnicos em Biblioteconomia) e a reflexão sobre os diversos assuntos abordados.

Questão 3: Quais relatos apresentados considera para novos conhecimentos na Biblioteconomia?

"Acredito que a diferença cultural que a bibliotecária Hanke mostrou, uma verdadeira utopia e sonho para todos os bibliotecários no Brasil e mesmo assim, eles não se dão por satisfeitos e continuam colocando novas ideias em prática." (OW)

"As diversas formas de agir conforme a natureza de cada situação apresentada." (ACO)

"Penso que o relato da bibliotecária alemã, Hanke, nos trouxe a visão do profissional de um outro país...". (SRB)

"Os relatos de experiência dos bibliotecários em suas bibliotecas escolares, e os programas e projetos de leitura da rede municipal de ensino de Porto Alegre." (SF)

"...foram os trazidos pelas duas profissionais das escolas municipais pelo fato delas terem conseguido mostrar aos alunos das escolas a importância da leitura." (HS)

"...a palestra da bibliotecária alemã, pois conhecemos a realidade das bibliotecas de um outro país." (MC)

"...cada um contribui de certa forma em modo geral. Gosto

de assistir a bibliotecária Eliane Moro, pois com sua atitude, ela transmite segurança nas possíveis soluções em que as bibliotecas enfrentam atualmente.” (JG)

“...a apresentação sobre as bibliotecas da Alemanha, e também achei interessante os depoimentos dos bibliotecários”. (IB)

Ao analisar as respostas dos Técnicos em Biblioteconomia, percebe-se a relevância dos relatos de experiência de âmbito regional e no âmbito internacional como o relato da bibliotecária alemã. É importante destacar que para a formação do Técnico em Biblioteconomia é necessário estabelecer uma relação muito próxima entre teoria e prática.

Questão 4: A sua participação pode modificar a sua percepção sobre a biblioteca escolar? Justifique.

Todas as respostas foram afirmativas.

“Claro, a biblioteca não é um depósito de livros, deve ser atrativa e conquistar essa enorme fenda que é a juventude, um grande espaço onde os jovens se sentem desmotivados em estudar e principalmente “matam” seu amor pela Leitura. Cabe ao bibliotecário conquistar esse jovem rebelde e ajudar a desenvolver um leitor adulto, literato e auxiliá-lo a não se desmotivar pelos estudos e leitura.” (OW)

“...o contato com profissionais que estão atuando nesse campo.” (SF)

“...o modo de observação e avaliação tem um novo alcance.” (ACO)

“...percebemos que a biblioteca escolar é um ambiente cheio de possibilidades, onde podemos conquistar o leitor da maneira tradicional às mais criativas.” (SRB)

“A minha participação serviu para confirmar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da nossa área.” (HS)

“...sempre a cada fórum são apresentadas novas experiências.” (CB)

“...estar envolvida nos permite outras visões que vão além do espaço da sala de aula.” (DM)

"[...] Geralmente não temos informações sobre as mesmas, e com informação correta podemos ajudar a modificar." (JG)

"...os relatos dos bibliotecários hoje, já considero muito diferente das experiências q tive na minha infância." (IB)

Os registros realizados pelos Técnicos em Biblioteconomia nestas respostas justificam a importância do Projeto Mobilizador e o quanto ações como os FGMBEP tem impacto na formação dos profissionais da Biblioteconomia que efetivamente participam das reuniões.

Questão 5: Qual a sua opinião sobre a continuidade das reuniões e a participação dos alunos de Biblioteconomia?

Todos consideraram a continuidade muito importante.

"...devem haver mais eventos, sair do ambiente fechado das paredes da sala de aula e ver cases reais. Procurar defender sua futura profissão e participar ativamente desde já, antes que compromissos e as dificuldades da profissão nos impossibilitem de ter esse conhecimento tão precioso." (OW)

"...novos conhecimentos específicos e novas ferramentas para o profissional de Biblioteconomia." (SF)

"...une uma categoria que é nova para conhecimento das oportunidades de melhoria para toda a sociedade." (ACO)

"...É ali que podemos conhecer, um pouco, sobre o trabalho real que é realizado." (SRB)

"...poder ouvir os relatos do que já foi feito para melhorar as bibliotecas, e os incentivos à leitura para todos." (HS)

"...é uma forma de ficar a par do que está na prática, saber das dificuldades e conquistas da profissão." (CB)

"...os estudantes saem destes fóruns com outra visão e muito mais informação." (JG)

"...muito válida a troca de experiências e opiniões para a formação de novos profissionais, e até para preparar os bibliotecários para situações que possam se deparar no início de sua carreira." (IB)

A participação dos alunos do Técnico em Biblioteconomia

é mensal e as 3 turmas participam quase que na totalidade das reuniões. Apenas alguns imprevistos como problemas de saúde e dificuldade de liberação pelo local de trabalho (pois alguns Fóruns ocorrem em outros municípios e com programação manhã e tarde) impedem a participação de alguns alunos, na prática, um ou dois por turma (com raras exceções). Portanto, a participação dos alunos é uma ação transformadora e considerada de suma importância, como se pode perceber nas respostas anteriores.

Questão 6: Sugira temáticas que você considera importantes para a realização dos próximos Fóruns

Nas respostas, alguns alunos sugeriram mais de um tema, registrados o quantitativo entre parênteses junto ao tema indicado. Aonde não consta registro, equivale a uma única sugestão:

Acessibilidade e inclusão (3); Arquivos e bibliotecas; Atuação em associações ou conselhos profissionais; Atuação profissional do Técnico em Biblioteconomia (4); Biblioteca Arte; Bibliotecas especiais e miatecas; Biblioteca como espaço além da leitura, criatividade e inovação; Biblioteca móvel; Computação em nuvem e a Biblioteconomia; Conservação e preservação de acervos; Consultorias; Contação de Histórias (2); Incentivo à leitura e formação de leitores (3); Mediação Cultural e Serviços e programas de extensão da biblioteca.

Esta contribuição de sugestão de temas é muito significativa para o planejamento dos próximos encontros. Abordar a temática das bibliotecas escolares e públicas é fundamental para estabelecer relação com outros temas e permite que sejam realizados encontros de qualidade e que ampliam os olhares para além do espaço da sala de aula e da biblioteca.

5. Considerações sobre os Dados Coletados

É possível verificar a importância da participação dos alunos nos FGMBEP contribuindo para a construção de novos conhecimentos sobre a profissão, a atuação no mundo do trabalho e a importância

de políticas públicas para as bibliotecas escolares e bibliotecas públicas.

Com referência à segunda pergunta da entrevista, verifica-se o quanto são efetivas as participações dos alunos cujas respostas foram unânimes em considerar a importância dos Fóruns, com destaque para a qualidade das experiências compartilhadas, o aprendizado, a interação com os profissionais (bibliotecários e técnicos em Biblioteconomia) e a reflexão sobre as diversas temáticas.

Na terceira questão percebe-se a relevância dos relatos de experiência de âmbito regional, com destaque para as experiências da Rede de Bibliotecas da Prefeitura de Porto Alegre, como os de âmbito internacional com o relato da bibliotecária alemã, palestra viabilizada pela parceria com o Instituto Goethe de Porto Alegre. É importante destacar que para a formação dos alunos é necessário estabelecer uma relação muito próxima entre teoria, prática e atuação profissional. A forma como os Fóruns são estruturados, contemplando um momento de palestras e um segundo de relatos de experiências tem demonstrado uma grande eficiência e satisfação por parte dos participantes. Para os alunos continuarem incentivados a participarem das reuniões do FGM-BEP faz-se necessário manter esta estrutura organizacional e continuar promovendo oportunidades como as já destacadas.

Os registros dos sujeitos nas respostas da quarta questão justificam a importância do Projeto Mobilizador e o quanto as ações dos FGM-BEP têm impacto na formação dos profissionais da Biblioteconomia que efetivamente participam das reuniões. A partir do momento em que percebem a modificação sobre o que entendiam por biblioteca escolar e as representações de hoje, entende-se que os objetivos das reuniões são atingidos e precisam ter continuidade, incluindo os profissionais atuantes como oportunidade de atualização.

Na questão cinco foram destacadas a importância das reuniões e a participação dos alunos, além de "sair do ambiente fechado das paredes da sala de aula e ver cases reais". O compartilhamento de experiências com colegas e bibliotecários "que vivem o ambiente

e podem nos dar exemplos de atitudes que deram certo e o que pode ser melhorado pra agregar no conteúdo ministrado nas aulas” além de aprender a respeitar e amar a profissão percebendo a luta pela educação, pela leitura e pelo amor ao que se faz, tornando-se protagonistas das mudanças que virão. Ressalta-se também a importância da continuidade da luta para fazer acontecer, nunca desistir e defender a Lei Federal nº 12.244 para revigorar na prática.

Em relação à Questão 6, é possível verificar a indicação de cinco temas mais representativos indicados pelos dois segmentos participantes (acadêmicos de Biblioteconomia e estudantes do Curso Técnico em Biblioteconomia), destacando-se principalmente o incentivo à leitura e formação de leitores com 21 indicações de preferência e a temática sobre acessibilidade e inclusão contendo 14 indicações, seguindo-se a atuação profissional do Técnico em Biblioteconomia indicado por 4 estudantes do Curso Técnico, contação de histórias e diversidade, pelos dois segmentos.

6. Considerações Finais

Ao realizar esta pesquisa ampliada, a partir de um TCC que abordou a “Contribuição dos FGMBEP no Triênio 2009-2011: construção de Novas Aprendizagens dos Acadêmicos de Biblioteconomia” pode-se depreender que os objetivos de realização das reuniões do FGMBEP como promover as bibliotecas e a leitura através da reunião de seus atuadores, apresentar projetos locais e programas estaduais, nacionais e internacionais de incentivo e promoção a bibliotecas e leitura, estimular a formação de pessoal para trabalhar em bibliotecas do Estado, contribuir no fortalecimento da imagem das bibliotecas como espaços de integração entre leitores, educação e cultura e criar grupos de trabalho local para dinamização das bibliotecas, estão sendo atingidos e percebidos pelos acadêmicos e demais participantes das reuniões.

A continuidade destes Fóruns se configura em uma necessidade para a sociedade gaúcha que clama por bibliotecas de qualidade,

que sejam efetivos ambientes de aprendizagem e de construção da cidadania e que possuam profissionais qualificados atuando: bibliotecários e técnicos em Biblioteconomia.

Acredita-se que a realização destes Eventos possibilita a construção de uma trajetória de luta pela melhoria das bibliotecas escolares e públicas no Rio Grande do Sul e que congrega instituições, entidades de classe, profissionais bibliotecários e técnicos em Biblioteconomia, docentes, acadêmicos de graduação em Biblioteconomia, alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia e a comunidade em geral em uma rede de construções e de fortalecimento, envolvendo profissionais e bibliotecas. Que esta trajetória continue por muitos anos, este é o desejo de todos os partícipes e parceiros do FGM-BEP.

REFERÊNCIAS

- MORO, Eliane Lourdes da Silva et al. **Biblioteca Escolar: presente!**. Porto Alegre: Evangraf, 2011.
- SERAFINI, Loiva T. Fórum Gaúcho pela Melhoria das Bibliotecas Escolares em Ação. In: MORO, Eliane Lourdes da Silva et al. **Biblioteca Escolar: presente!**. Porto Alegre: Evangraf, 2011.
- TEIXEIRA, Carina Paim. **A Contribuição dos Fóruns Gaúchos pela Melhoria das Bibliotecas Escolares realizados no triênio 2009-2011: construção de novas aprendizagens dos acadêmicos de Biblioteconomia**. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/54318>>. Acesso em 23 fev. 2016.
- THOMAS, Cristine S. **50º Fórum Gaúcho pela Melhoria das Bibliotecas Públicas e Escolares acontece dia 29/9 no Campus**. 2016. Disponível em: <<http://www.poa.ifrs.edu.br/2016/principal/50o-forum-gauchos-pela-melhoria-das-bibliotecas-publicas-e-escolares-acontece-dia-29-9-no-campus-porto-alegre>>. Acesso em 20 fev. de 2017.

